

20  
24

# Boletim Conjuntural Janeiro

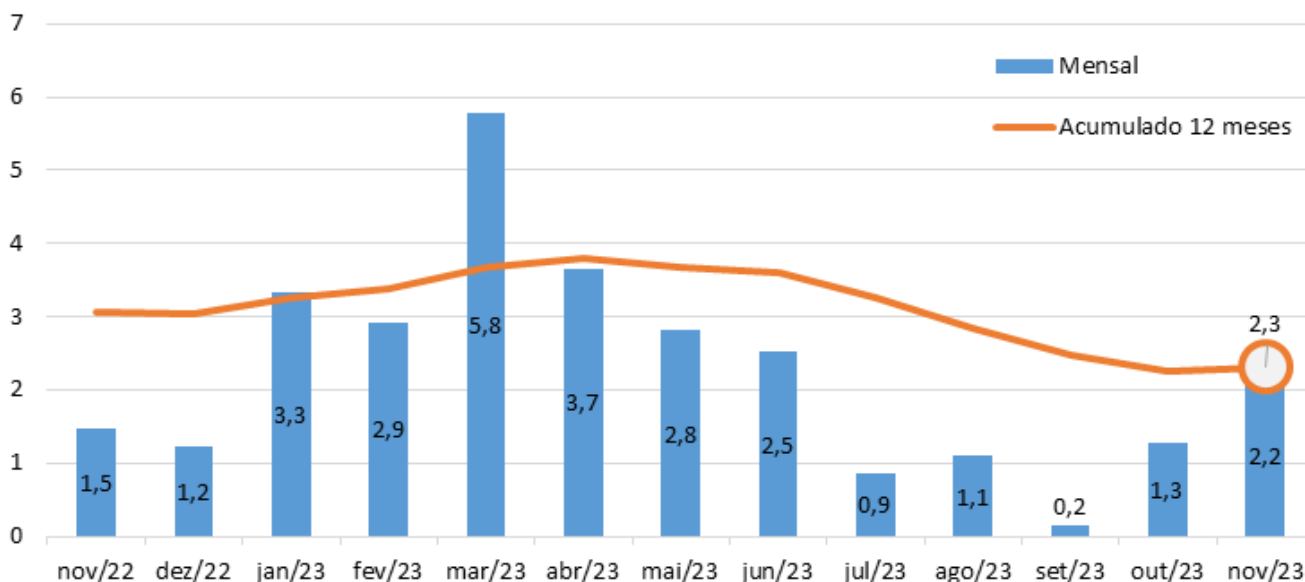
**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**

## 1. CONJUNTURA NACIONAL

O índice da atividade econômica brasileira, calculado pelo Banco Central, o IBC-Br, cresceu 2,2% em novembro de 2023 em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 12 meses o índice sinaliza um crescimento de 2,3% na economia brasileira, em patamar inferior ao fechamento observado no ano de 2022, quando a economia cresceu 3,0%, segundo a metodologia do Banco Central.

**Gráfico 1 - Brasil: variação (%) do índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - nov/2022 a nov/2023**  
(base mensal: mesmo mês no ano anterior | base acumulada: 12 meses anteriores)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

O que se observou em 2023 foi um crescimento menor ao longo do segundo semestre, principalmente até o mês de setembro, em contexto de desaceleração do setor de serviços; embora este continue contribuindo de forma relevante para o desempenho da economia como um todo, seu peso relevante sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e um aquecimento menor nos serviços prestados às famílias puxou o desempenho para baixo. Segundo os dados do IBGE, acumulados em 12 meses, os Serviços – excetuando as atividades de comércio e administração pública – cresceram 3,9% até setembro, contra 5,5% na mesma base de comparação durante o ano de 2022.

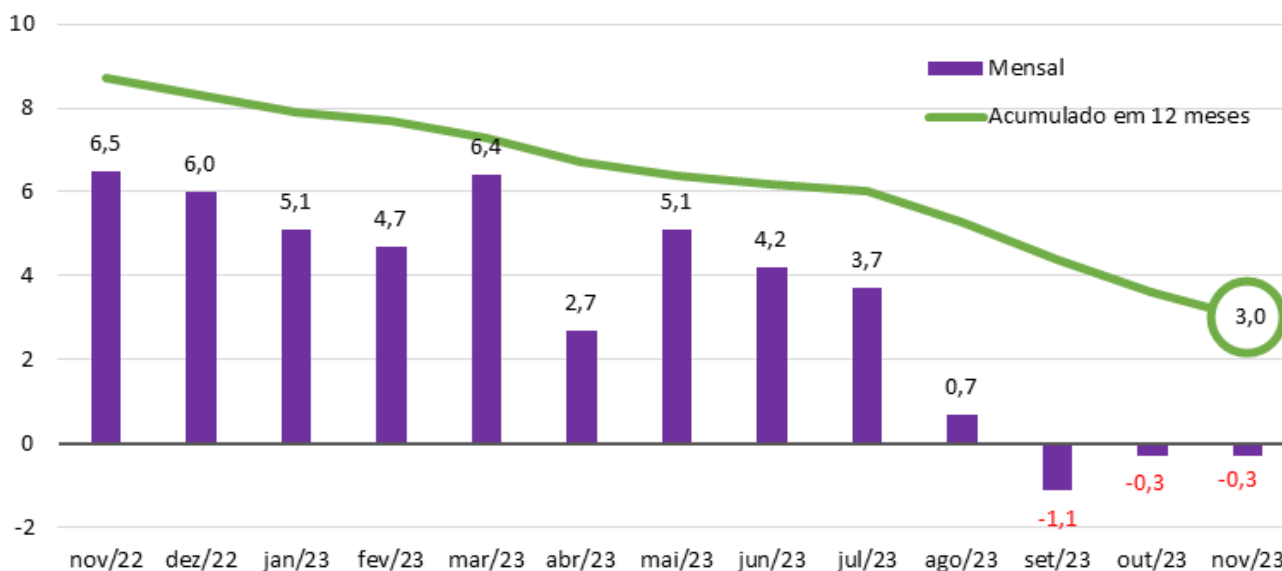
Indústria de transformação e Comércio, por sua vez, ficaram praticamente estagnados. No lado da produção industrial, a variação foi de -0,2% nos 12 meses encerrados em setembro de 2023, contra -4,4% no mesmo ano do ano anterior. No comércio, o desempenho foi de +0,8% no acumulado de 12 meses até setembro, contra +0,4% nos 12 encerrados em setembro de 2022.

O comércio exterior, por outro lado, foi favorável ao crescimento da economia em 2023, puxado tanto pelo agronegócio quanto pela exportação de minerais, da indústria extrativa. Sobre esse aspecto, considerando a mesma base de comparação mencionada para a Indústria de transformação e o Comércio (12 meses encerrados em setembro de 2023), o setor Agropecuário cresceu 14,4%, enquanto a Indústria extrativa avançou 6,3%. Nesse contexto, as exportações cresceram 10,3% no período acumulado de 12 meses até setembro.

Dados mais recentes da pesquisa mensal de produção física da indústria confirmam que o desempenho da Indústria de transformação foi desfavorável em 2023, com queda de 1,0% em relação a 2022, no acumulado de janeiro a dezembro, em relação ao mesmo período de 2022. No mesmo contexto, a Indústria extrativa seguiu trajetória positiva, fechando o ano de 2023 com alta de 7,0%.

Para o setor de Serviços, conforme abordagem da pesquisa mensal do IBGE (PMS/IBGE), os dados mais recentes divulgados referem-se ao mês de novembro. Até o referido mês o setor cresceu 3,0% em 12 meses. O dado é bastante aderente à tendência expressa nas Contas Nacionais, corroborando a desaceleração da economia ao longo de 2023. A taxa acumulada em 12 meses vem em queda desde o final de 2022, mas essa trajetória acelerou do último mês de agosto.

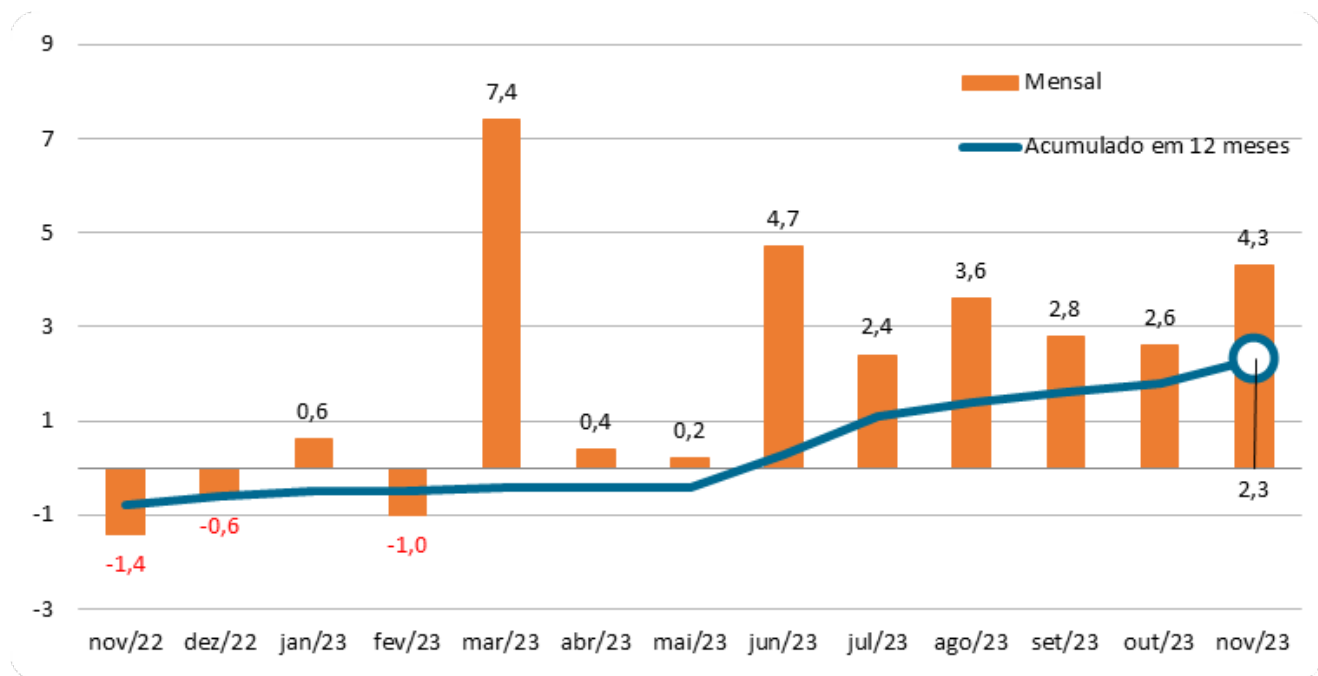
**Gráfico 2 - variação (%) do volume de vendas dos SERVIÇOS - nov/2022 a nov/2023**  
(base mensal: mesmo período no ano anterior | base acumulada: 12 meses anteriores)



Fonte: Pesquisa Mensal dos Serviços/IBGE. Elaboração Ceplan.

Se o setor de Serviços seguiu desacelerando fortemente até novembro, os dados da pesquisa mensal do Comércio, por outro lado, apontam este setor em trajetória de recuperação no segundo semestre de 2023. No mês de novembro, embora o balanço seja de que o Black Friday não foi favorável, as vendas do varejo cresceram 4,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o que vai configurando um segundo semestre promissor em 2023. Iniciando o ano com variação acumulada de -0,5% nos 12 meses encerrados em janeiro, o comércio varejista ampliado chegou a 2,3% em novembro, contra 1,4% que apresentava de queda no mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 3 - variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - nov/2022 a nov/2023**  
(base mensal: mesmo período no ano anterior | base acumulada: 12 meses anteriores)



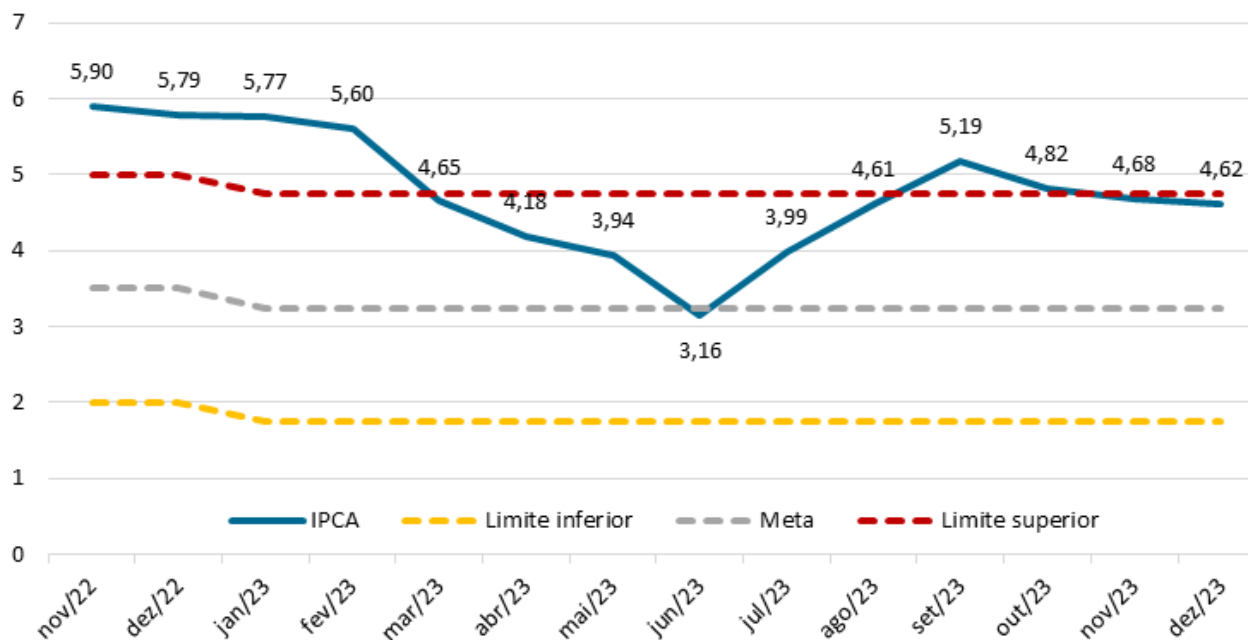
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio/IBGE. Elaboração Ceplan.

A inflação seguiu controlada até o final do ano, o que pode ter sido um fator importante para o desempenho do varejo em 2023, ao lado de outros fatores, como o aumento no volume das transferências de renda do Bolsa Família, a resiliência do mercado de trabalho em cenário de desaceleração da atividade de serviços e da indústria e medidas de redução da inadimplência implementadas através do programa Desenrola.

O IPCA encerrou o ano com variação de 4,62%, ou seja, abaixo do limite superior da faixa definida pelo Banco Central, que é de 4,75%. Para esse resultado, foi determinante o amortecimento da inflação de alimentos e bebidas e de artigos de residência, além de artigos do vestuário, todos com peso importante na cesta mensal e com avanço de preços abaixo de de 3,0% em 2023.

Em meio a esse contexto o Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao afrouxamento da política monetária, cortando em meio ponto percentual a taxa de juros Selic, a qual ficou em 11,25%. Com a perspectiva de que o IPCA feche 2024 em 3,81% (abaixo do limite superior, de 4,5%), o mercado aponta para uma Selic em 9,0% no final de ano.

Gráfico 4 - Brasil: variação (%) acumulada do IPCA em 12 meses - nov/2022 a dez/2023  
(base: 12 meses anteriores)



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio/IBGE. Elaboração Ceplan.

No âmbito do mercado de trabalho o desemprego seguiu em queda no trimestre encerrado em novembro de 2023, com mais uma leve redução (0,1 p.p.) em relação ao mês anterior, chegando 7,5%. A queda do desemprego, entretanto, ainda acontece em contexto de informalidade elevada e, principalmente, de um movimento de saída de pessoas da força de trabalho. Embora o emprego no setor de privado persista em trajetória, seja com ou sem carteira assinada, há a hipótese de que o retorno consistente à normalidade pós-Covid e a recente ampliação das transferências de renda levaram ao recuo de uma parcela da força de trabalho (ocupada ou não ocupada).

Os registros oficiais sobre o emprego com contrato de trabalho formal, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), demonstram uma expansão de 4,5% em 2023, até o mês de novembro, com resultado favorável, ainda que tímido, também para o comércio, cujo conjunto (varejo, atacado e automotivo) cresceu 2,9%. Em número absolutos, o saldo de geração de empregos foi de 1,92 milhões de postos de trabalho de janeiro a novembro, sobre o qual tiveram maior impactos os setores de 'atividades administrativas' (16%), 'construção' (12%) e transformação (11%), com mais de 200 mil empregos gerados. Destaque-se que os dois últimos fecharam com saldo bastante favorável, mesmo com desempenho negativo no mês de novembro.

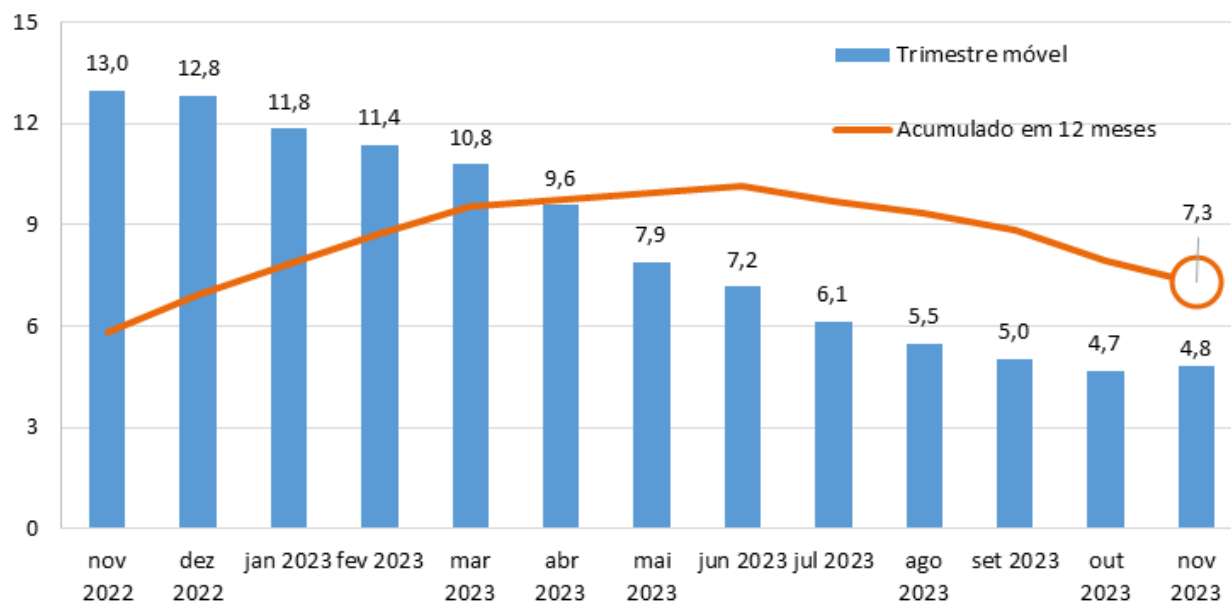
Tabela 1 - Brasil: movimento do emprego formal por grupos de atividades – novembro/2023

CNAE 2.0 Seção	Saldo Nov/2023	Saldo 2023	Estoque		
			Dez/2022	Nov/2023	Varição (%)
Agropecuária	-21.017	88.756	1.685.513	1.774.340	5,27
Indústrias extrativas	284	14.637	253.626	268.260	5,77
Indústria de transformação	-14.135	211.260	7.572.137	7.783.400	2,79
Serviços de utilidade pública	940	12.480	512.071	524.552	2,44
Construção	-17.300	235.975	2.420.692	2.656.709	9,75
Comércio varejista	72.414	136.218	6.760.755	6.896.646	2,01
Comércio atacadista	13.829	99.244	1.908.103	2.007.324	5,20
Comércio automotivo	2.463	48.708	998.483	1.047.209	4,88
Transporte	6.822	117.004	1.891.330	2.008.407	6,19
Armazenagem e entrega	4.802	21.962	628.225	650.211	3,50
Informação e Comunicação	3.131	16.751	1.142.741	1.159.539	1,47
Alojamento e alimentação	14.904	121.717	1.884.958	2.006.726	6,46
Saúde humana e serviços sociais	5.874	115.977	2.759.678	2.875.584	4,20
Educação	-4.369	135.409	1.860.006	1.995.414	7,28
Artes, cultura, esporte e recreação	1.781	25.270	256.194	281.455	9,86
Ativ. Admin. e serviços complementares	50.987	300.196	5.233.664	5.534.076	5,74
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	5.585	79.535	1.415.236	1.494.772	5,62
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	2.437	14.186	1.051.041	1.065.230	1,35
Admin. pública, defesa e segur. social	-344	63.142	994.751	1.057.918	6,35
Outros serviços	1.010	56.069	1.215.103	1.271.149	4,61
<b>Total</b>	<b>130.098</b>	<b>1.914.496</b>	<b>42.444.306</b>	<b>44.358.921</b>	<b>4,51</b>

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

Por sua vez, a massa de rendimentos das pessoas ocupadas ficou praticamente estagnada no trimestre de setembro a novembro de 2023 em relação mesmo período de 2022. Embora ainda favorável, o resultado mostra uma trajetória de desaceleração na renda do trabalho desde o início do ano. Um avanço mais lento da ocupação e um arrefecimento da desinflação em meados de 2023 foram fatores que deixaram mais tímido o comportamento da renda.

**Gráfico 5 - Brasil: variação (%) da massa de rendimentos real de todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas e com rendimento - nov/2022 a nov/2023**  
(base trimestral: mesmo trimestre móvel do ano anterior | base 12 meses: 12 meses anteriores)

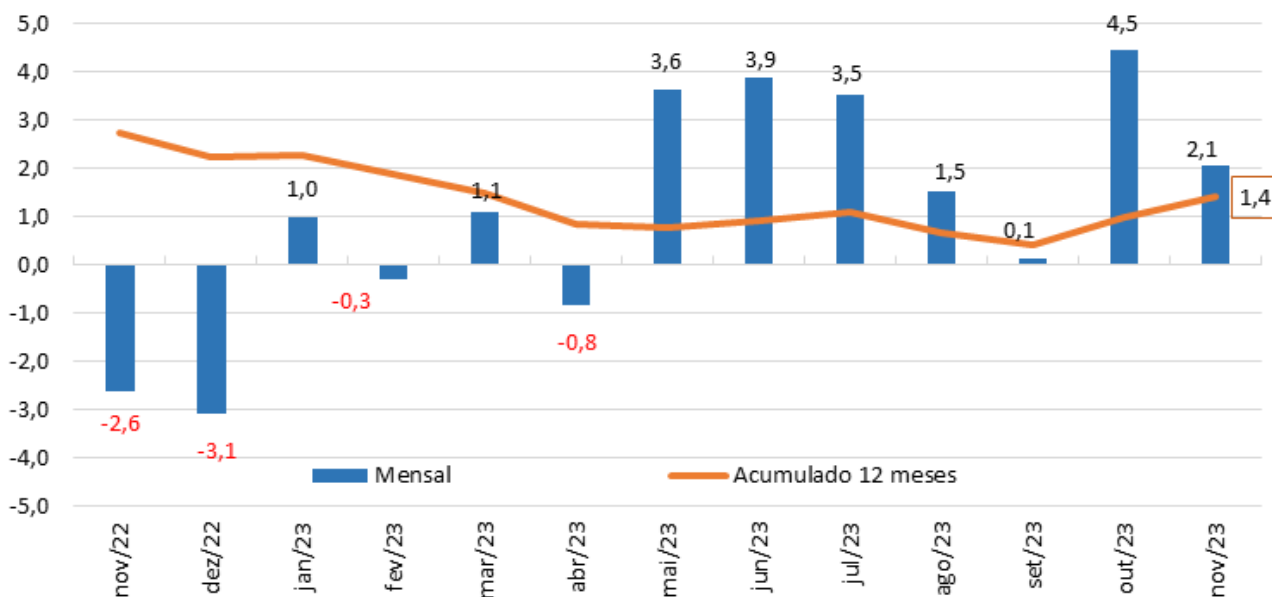


Fonte: PNAD Contínua trimestral/IBGE. Elaboração Ceplan.

## 2. CONJUNTURA ESTADUAL

Em Pernambuco, a atividade econômica seguiu em ritmo abaixo da média nacional até novembro de 2023, embora apresentando uma modesta aceleração no último trimestre.

**Gráfico 6 - Pernambuco: variação (%) do índice de Atividade Econômica (IBC-Br) - nov/2022 a nov/2023**  
(base mensal: mesmo mês no ano anterior | base acumulada: 12 meses anteriores)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

Em Pernambuco o crescimento do número total de empregos formais até novembro (4,35%) ficou próximo à média nacional (4,5%), mas muito acima do ritmo de crescimento do próprio PIB (1,4% em Pernambuco e 2,2% no Brasil). Nesse contexto, o varejo liderou a criação de postos de trabalho, com saldo de 3,5 empregos do total de 7,67 mil empregos gerados entre janeiro e novembro no estado.



Tabela 2 - Brasil: movimento do emprego formal por grupos de atividades – novembro/2023

CNAE 2.0 Seção	Saldo Nov/2023	Saldo 2023	Estoque		
			Dez/2022	Nov/2023	Varição (%)
Agropecuária	-1.284	3.001	54.782	57.784	5,48
Indústrias extrativas	8	117	1.804	1.921	6,49
Indústria de transformação	1.110	5.511	211.687	217.191	2,60
Serviços de utilidade pública	-27	-75	21.917	21.842	-0,34
Construção	589	3.578	70.568	74.146	5,07
Comércio varejista	3.552	6.082	214.737	220.814	2,83
Comércio atacadista	716	4.012	63.244	67.254	6,34
Comércio automotivo	149	2.119	29.870	31.988	7,09
Transporte	425	1.664	47.242	48.907	3,52
Armazenagem e entrega	186	-195	19.521	19.326	-1,00
Informação e Comunicação	157	888	26.555	27.442	3,34
Alojamento e alimentação	732	4.133	61.272	65.408	6,75
Saúde humana e serviços sociais	-750	1.924	104.327	106.247	1,84
Educação	125	4.185	61.876	66.059	6,76
Artes, cultura, esporte e recreação	41	1.259	8.026	9.285	15,69
Ativ. Admin. e serviços complementares	987	11.672	197.157	208.829	5,92
Ativ. profissionais, científicas e técnicas	658	1.620	48.105	49.726	3,37
Ativ. financeiras, de seguros e relacionados	62	229	18.238	18.468	1,26
Admin. pública, defesa e segur. social	7	5.130	78.366	83.499	6,55
Outros serviços	221	3.049	36.062	39.111	8,46
<b>Total</b>	<b>7.664</b>	<b>59.903</b>	<b>1.375.356</b>	<b>1.435.247</b>	<b>4,35</b>

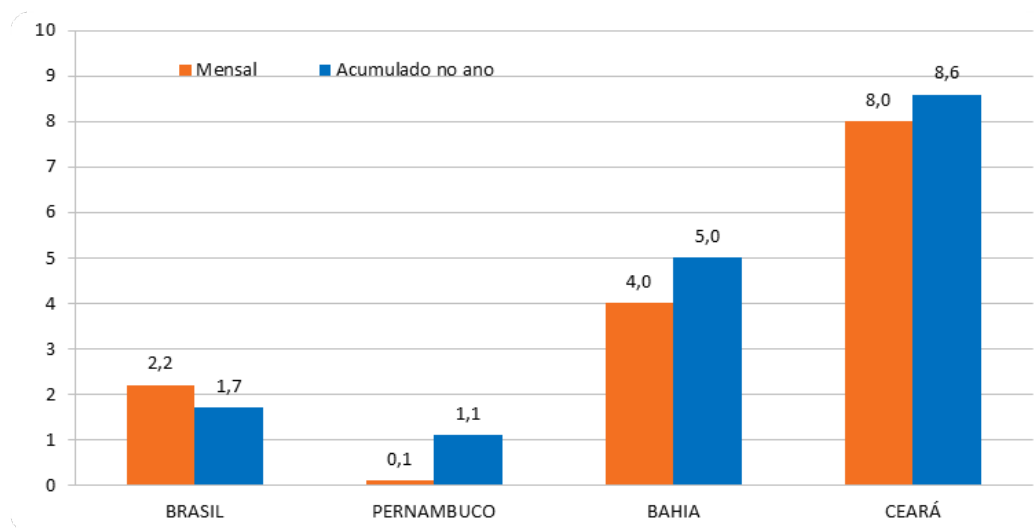
Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. Elaboração Ceplan. Nota: \* Série com ajustes.

Pernambuco ainda destacou na atividade industrial do Nordeste, com crescimento tímido de 0,9%, enquanto Bahia (-0,8%) e Ceará (5,8%) não conseguiram avançar. Mas o setor terciário do estado, especialmente o varejo, com peso relevante, ainda passa por dificuldades.

No comércio varejista tradicional, o avanço de novembro foi praticamente nulo (0,1%), acumulando então 1,1% desde janeiro. O desempenho fraco das vendas do comércio no estado fica ainda mais evidente se comparado ao dos seus pares regionais, tendo a economia baiana crescido 5 vezes e a cearense quase nove vezes mais que a pernambucana.

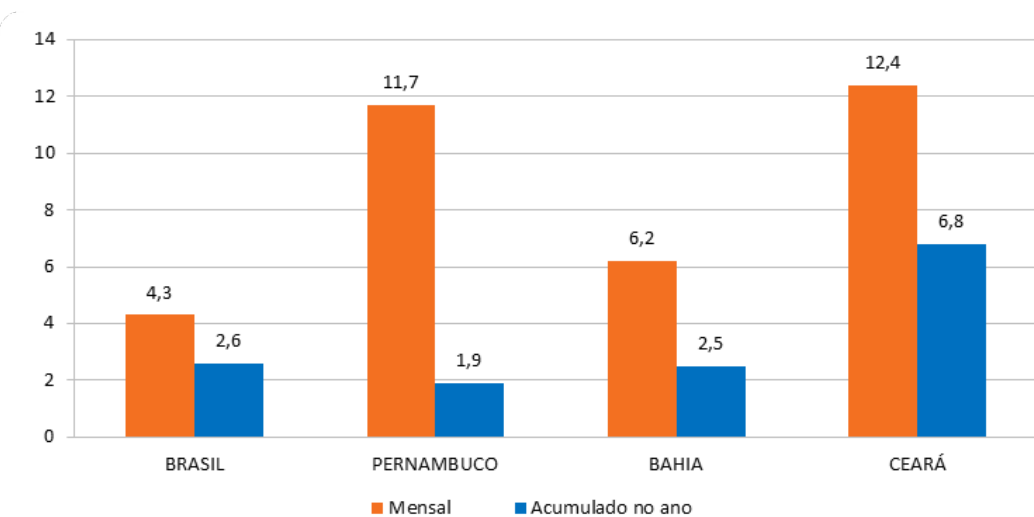
Quando se considera o agregado do varejo ampliado, Pernambuco ainda se situou abaixo da média nacional e regionais, mesmo com um desempenho formidável de aproximadamente 12% em novembro, ao lado do Ceará.

**Gráfico 7 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do COMÉRCIO VAREJISTA - novembro/2023 (base: mesmo período do ano anterior)**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

**Gráfico 8 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas do VAREJO AMPLIADO - novembro/2023 (base: mesmo período do ano anterior)**

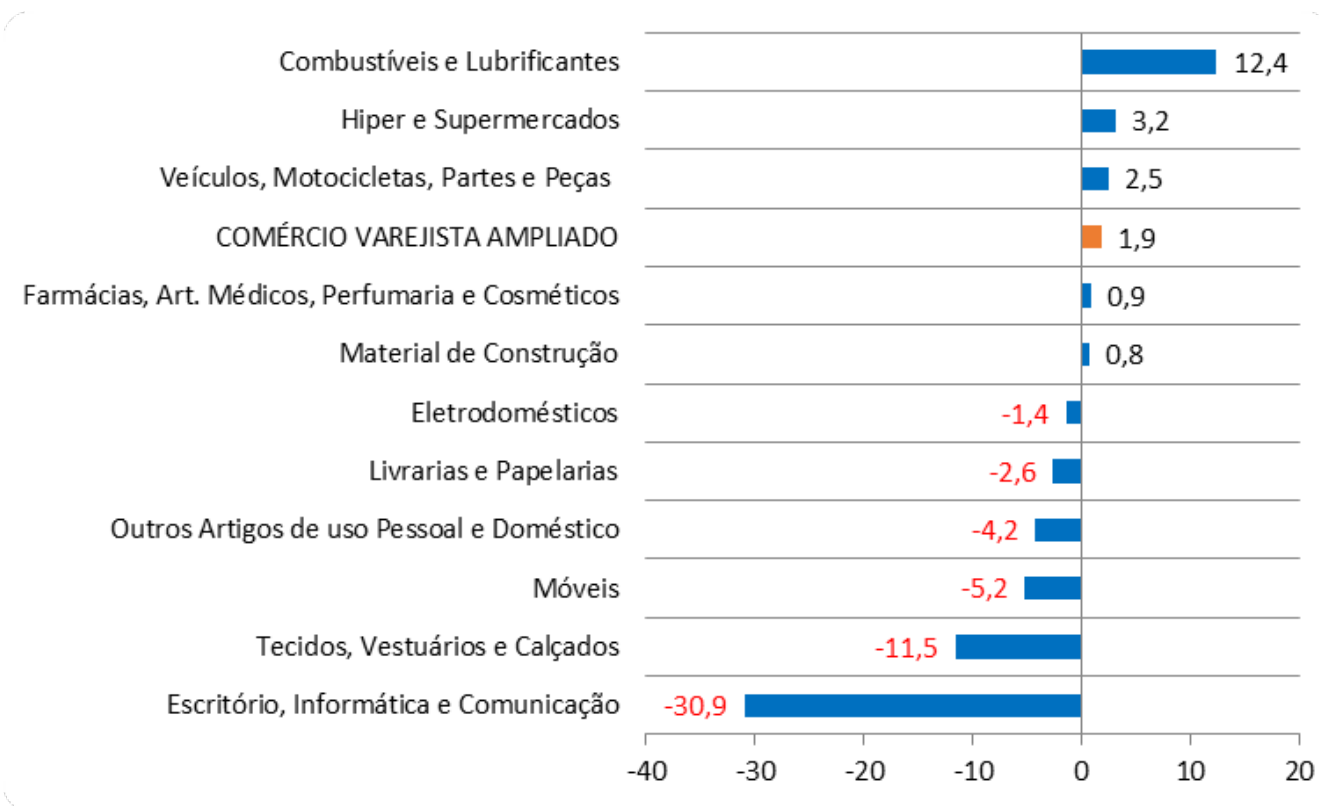


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.



Entre os segmentos, o melhor resultado ficou com o de 'combustíveis e lubrificantes', com um desempenho que é 4 vezes superior ao de 'hiper e supermercados'. Entre os dois segmentos que compõem o varejo ampliado, foi o de 'veículos e autopeças' (2,5%) que pesou para o resultado positivo no ano, enquanto o segmento de 'materiais de construção' registrou apenas 0,8% de crescimento. Em geral, segmentos que são mais sensíveis ao crédito apresentaram os piores resultados em 2023, destacando-se 'escritório, informática e comunicação', 'tecidos, vestuários e calçados' e 'móveis'.

**Gráfico 9 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulada no ano, POR SEGMENTO DO VAREJO – janeiro-novembro/2023 (base: mesmo período no ano anterior)**

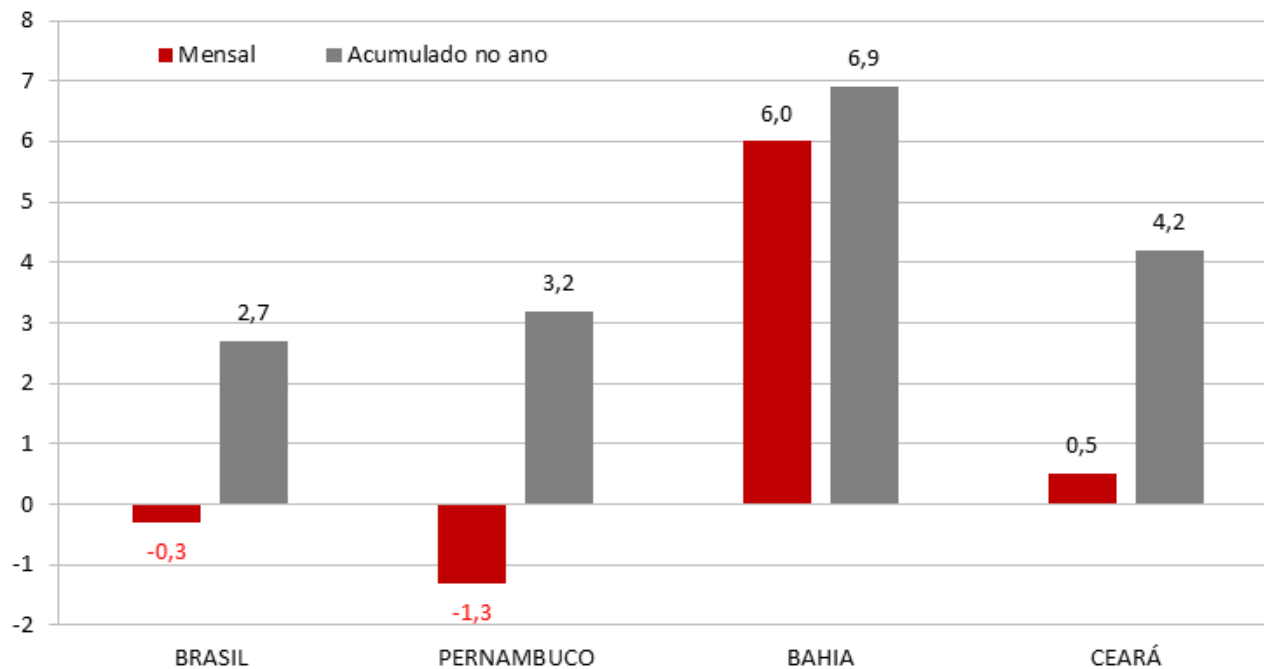


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração Ceplan.

Nos serviços, o volume de vendas em Pernambuco apresentou queda mais acentuada que a média nacional em novembro, mas ainda logrou uma pequena melhora de desempenho no acumulado anual em relação ao Brasil.

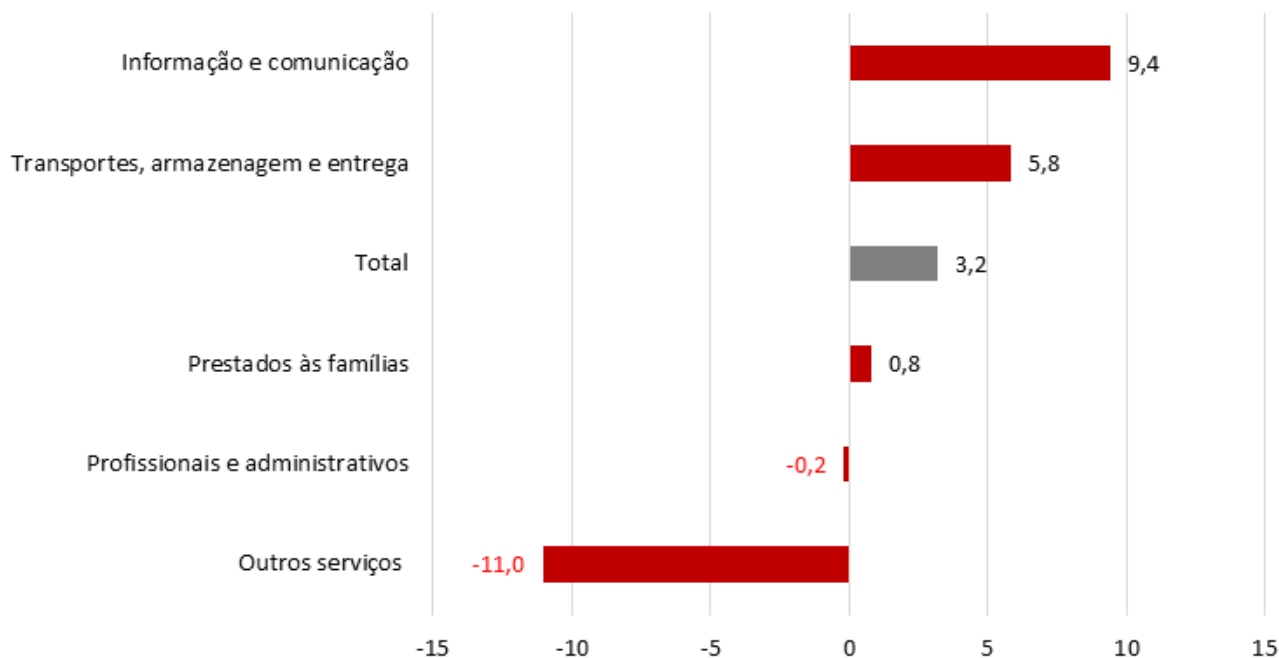
Cabe destacar que até o final do primeiro semestre Pernambuco superava o desempenho da prestação de serviços em relação aos seus pares regionais, mas chega ao final de 2023 com desempenho inferior ao de Ceará e Bahia, denotando a desaceleração no setor, especialmente nos serviços 'prestados às famílias' e os serviços 'profissionais e administrativos'.

Gráfico 10 – Brasil, PE, BA e CE: variação (%) acumulada do ano, do volume de vendas dos SERVIÇOS - janeiro-dezembro/2022 e janeiro-outubro/ (base: mesmo período do ano anterior)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: (1) o varejo ampliado envolve as vendas do varejo tradicional, mais as vendas nos segmentos de 'materiais de construção' e 'veículos, motocicletas, partes e peças', considerando as saídas dos estoques de distribuição e atacado desses dois segmentos; (2) as atividades turísticas representam um recorte de atividades dentro da PMS.

**Gráfico 11 - Pernambuco: variação (%) do volume de vendas acumulada no ano, POR ATIVIDADE DOS SERVIÇOS – janeiro-outubro/2023 (base: mesmo período no ano anterior)**

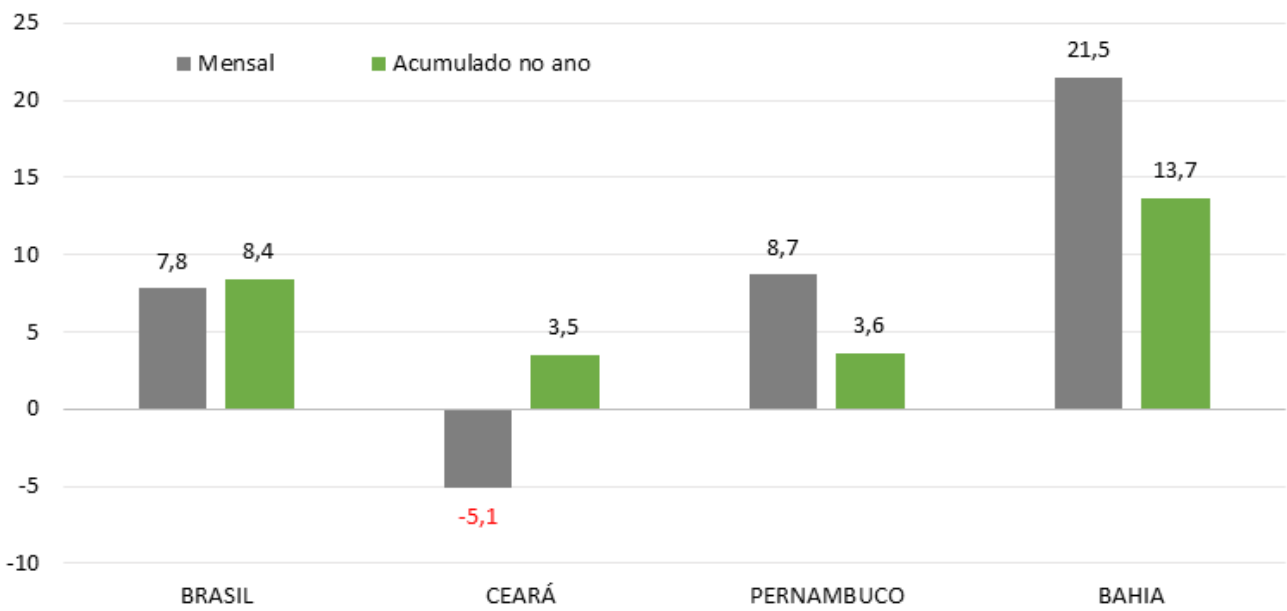


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

A desaceleração nos serviços prestados às famílias tem um impacto importante da desaceleração nas atividades turísticas que, por sua vez, ocorreu principalmente nas atividades de hospedagem e serviços de alimentação. Em Pernambuco, os serviços ligados AO TURISMO COM DESEMPENHO BEM ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL, inclusive com queda em novembro. Entretanto, esse desempenho tende a melhorar em 2024: segundo a SETUR-PE o número de passageiros vindos do exterior que chegaram ao aeroporto do Recife passou de 180 mil para 315 mil entre 2022 e 2023 e uma empresa espanhola voltará a operar este destino em 2024.



Gráfico 12 - Brasil, PE, BA e CE: variação (%) do volume de vendas na ATIVIDADE TURÍSTICA - nov/2023 (base: mesmo período no ano anterior)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: recorte especial de atividades relacionadas ao turismo.



### 3. SÍNTESE E PERSPECTIVAS

#### BRASIL

- Economia e mercado de trabalho, em 2023, superaram expectativas iniciais, mas sinais de desaceleração da economia no último trimestre preocupam governo;
- Renda do trabalho segue avançando, mas em ritmo cada vez mais lento;
- Taxa de juros elevada ainda desafia as perspectivas de crescimento em 2024; ainda assim, Copom sinaliza novos cortes na Selic, após o resultado da inflação de 2023;
- Aumento das transferências de renda e programa federal para incentivar a redução do endividamento podem ter estimulado a demanda do varejo no segundo semestre;
- Varejo e serviços tiveram desempenho mediano em 2023, mas próximo da variação do nível de atividade econômica como um todo; inflação, juros ainda elevados e alto endividamento podem responder por este desempenho.
- Necessidade de aumentar receita para cumprir a polêmica meta fiscal de 2024 mobiliza o governo em várias frentes (nichos de tributação, reoneração da folha, base de cálculo de impostos estaduais, corte de benefícios tributários à indústria de eventos e a pastores evangélicos etc.);
- Conflito distributivo sobre emendas de comissão no orçamento federal para 2024 enfraquece ainda mais a frágil relação entre o Executivo e o Legislativo com desdobramentos políticos ainda incertos.

#### PERNAMBUCO

- Trajetória recente (2023) não sinaliza para expectativas muito positivas para a economia pernambucana em 2024, posto que há dúvidas sobre a capacidade da economia nacional de manter o crescimento observado em 2023;
- Comércio varejista melhora em 2023 e serviços mantém crescimento, embora em ritmo brando, o que deve persistir nos meses iniciais de 2024;
- Alguns investimentos podem ajudar a economia (estaduais e federais, a exemplo de projetos do PAC e da refinaria). Stellantis manteve incentivos na Reforma Tributária e tende a investir;
- Aumento da alíquota do ICMS (PE seguindo maioria dos Estados) tende a pressionar preços em 2024 e retira competitividade da economia.

## BIBLIOGRAFIA

BANCO CENTRAL DO BRASIL. (2023). Índice de Atividade Econômica (IBC) - Sistema Gerador de Séries Temporais (SGS) [banco de dados]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: 22/01/2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus – Relatório de Expectativas de Mercado – 20 de novembro de 2023. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230428.pdf>>. Acesso em: 29/01/2024.

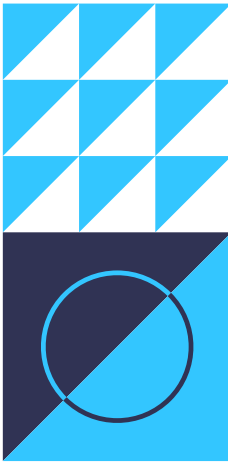
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Comércio – novembro de 2023. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc\\_2023\\_nov.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/230/pmc_2023_nov.pdf)>. Acesso em: 17/01/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 17/jan./2024

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal de Serviços - novembro de 2023. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms\\_2023\\_nov.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2023_nov.pdf)>. Acesso em: 16/01/2024. Rio de Janeiro: IBGE, 16/jan./2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - trimestre móvel de setembro a novembro de 2023. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm\\_2023\\_nov.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm_2023_nov.pdf)>. Acesso em: 29/12/2023. Rio de Janeiro: IBGE, 29/dez./2023.

PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO TRABALHO - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. (2024). Novo CAGED [banco de dados]. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>>. Acesso em: 22/01/2023.





**EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE**

Presidente: Bernardo Peixoto  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

**EXPEDIENTE CEPLAN-PE**

Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista



**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,  
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540  
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175  
[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br)**



[fecomercio-pe.com.br](http://fecomercio-pe.com.br)



@fecomerciope

**Fecomércio PE**  
CNC Sesc Senac  
Sindicatos | Instituto Fecomércio

**SEBRAE**